

Epílogo

Alguns dos leitores certamente sentiam falta de um ou outro nome na fileira das pequenas biografias que precedem. Era, porém, necessário fazer limitações; os amplamente conhecidos líderes dos primeiros 100 anos todos encontraram o seu lugar ali. Procedem de vários países, de diferentes níveis sociais e tiveram caracteres diversos. Todos, porém, têm em comum — com poucas exceções —, que viveram no primeiro tempo do movimento espiritual, pelo qual muitos filhos de Deus têm sido guiados para fora das denominações eclesiásticas, reunindo-se, então, simplesmente ao Nome do Senhor Jesus reconhecendo aquele único Corpo de Cristo.

Ainda havia outra coisa em comum a esses “Guias entre os irmãos”: um amor especial ao Senhor Jesus grande devoção ao serviço em favor dEle até o final de suas vidas. Particularmente em nossa época, essa característica deveria servir de exemplo para nós. Não se trata em primeiro plano de manter vivo o conhecimento de suas vidas e circunstâncias desses homens de fé tão individualmente marcantes a gerações futuras interessadas. Não — é preciso reconhecer que o Senhor quer encorajar também a nós a evidenciarmos essa devoção permanente e indivisível, para que não sejamos preguiçosos espiritualmente, mas imitadores daqueles que eram caracterizados por fé e perseverança. Assim como era com eles, assim também deveria ser conosco, até mesmo quando as forças físicas e mentais para servir diminuem: “A alegria do SENHOR é a vossa força” (Neemias 8:10).